

Sistemas Operacionais

Gestão de memória - Alocação de memória

Prof. Carlos Maziero

DInf UFPR, Curitiba PR

Abril de 2019

Conteúdo

- 1 Alocação de memória
- 2 Fragmentação
 - Estratégias de alocação
 - Desfragmentação
 - Fragmentação interna
- 3 O alocador Buddy
- 4 O alocador Slab
- 5 Alocação no espaço de usuário

Alocação de memória

Alocar memória

Reservar memória para uso do SO ou dos processos

O **alocador** de memória:

- atende solicitações do núcleo ou de processos
- aloca e libera áreas de memória
- gerencia que áreas estão livre ou ocupadas
- rapidez e pouco desperdício de memória

Níveis de alocação

■ **Memória física:**

- Organiza a memória RAM
- Aloca áreas para carregar processos e para o núcleo

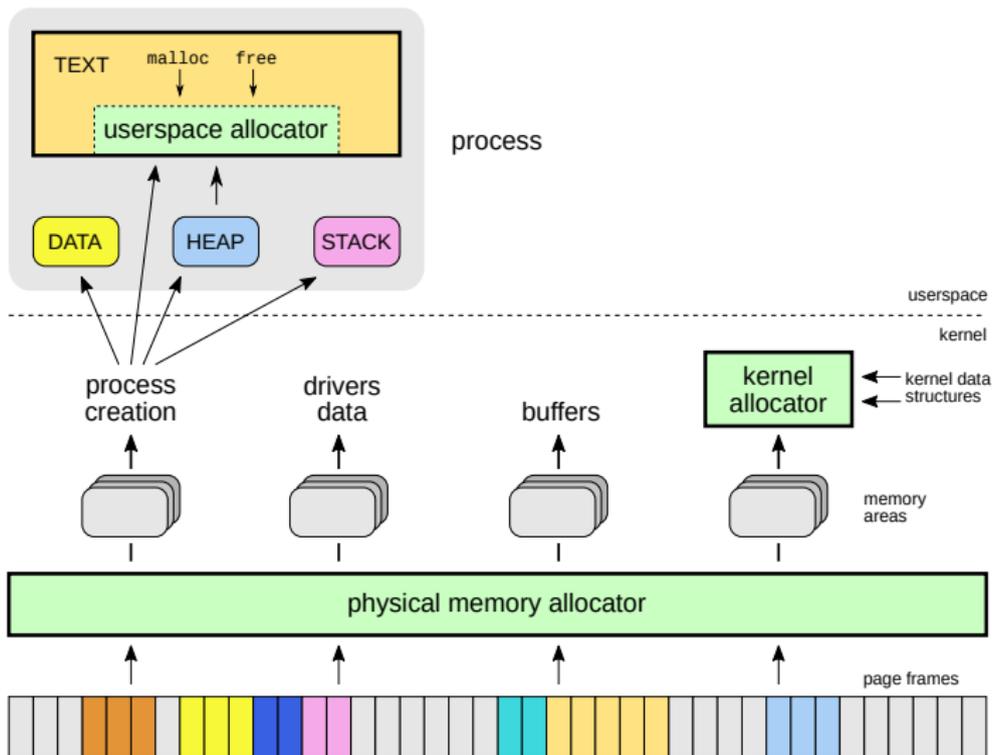
■ **No espaço de núcleo:**

- Obtém áreas do alocador físico
- Aloca/libera estruturas de dados do núcleo
- Sockets, semáforos, descritores de processos, ...

■ **No espaço de usuário:**

- Implementado em bibliotecas fora do núcleo
- Gerencia a área *Heap* do processo
- Atende requisições dos processos (`malloc`, `free`)

Alocação de memória



Alocação básica

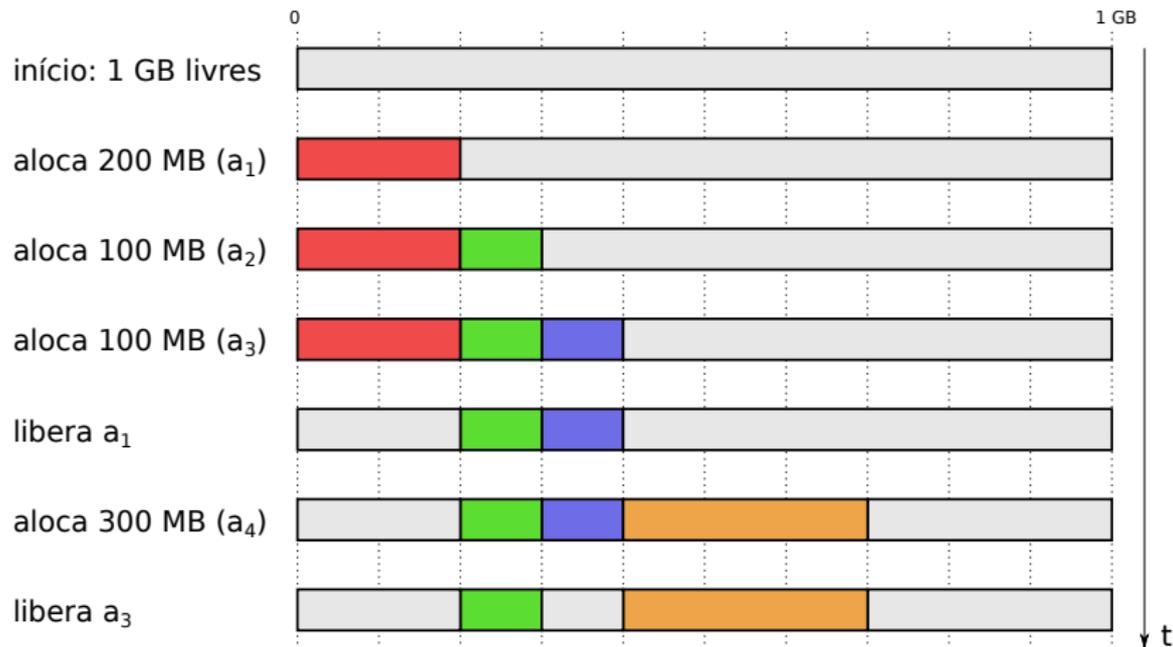
Problema:

- manter uma ou mais áreas de memória
- atender pedidos de alocação e liberação de blocos
- otimizar o uso da memória
- evitar/minimizar a fragmentação

Estratégia:

- manter listas de áreas livres e ocupadas

Alocação de memória



Fragmentação da memória

Fragmentação **externa**:

- “Buracos” entre áreas de memória alocadas
- Gerados pelas alocações e liberações de memória
- Reduz a capacidade de alocação
- Exige mais esforço de gerência

Estratégias de alocação de novos blocos

■ **Best-Fit:**

- Escolher a **menor área** livre onde o bloco couber
- Pode gerar fragmentos pequenos e inúteis

■ **Worst-Fit:**

- Escolher sempre a **maior área** livre
- Pode gerar escassez de áreas grandes

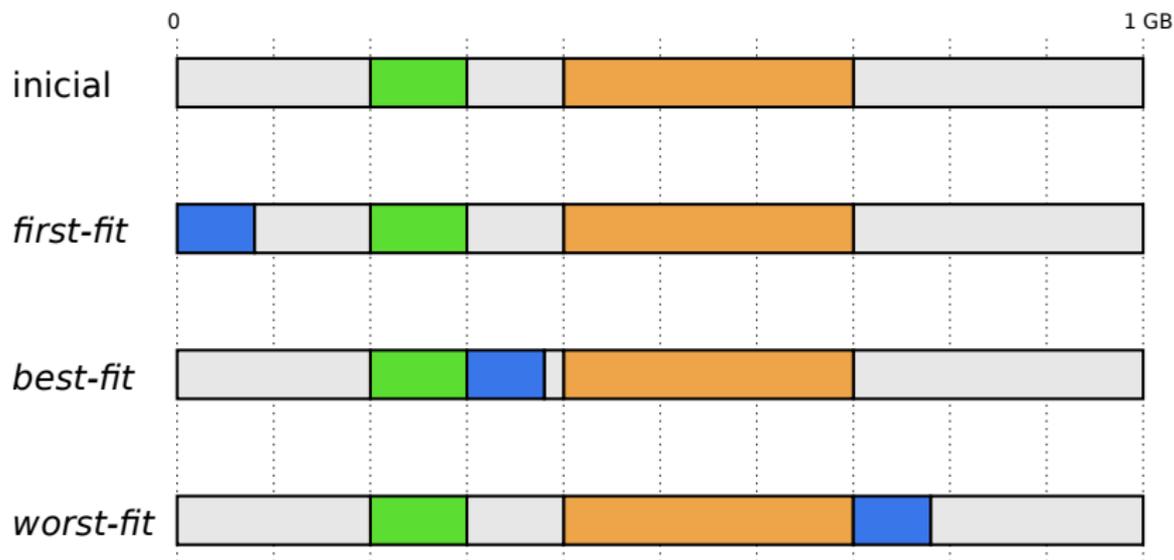
■ **First-Fit:**

- Escolher a **primeira área** livre onde o bloco couber
- Solução rápida

■ **Next-Fit:**

- Variante da *first-fit*, para distribuir as alocações

Fragmentação externa



Qual a melhor estratégia?

Desfragmentação

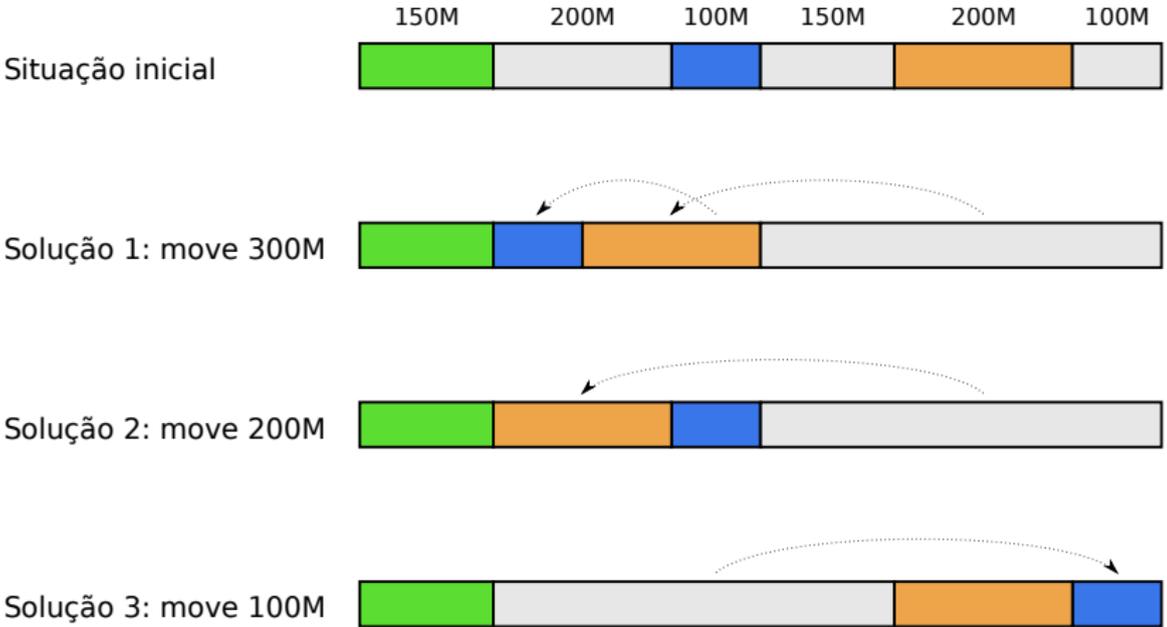
Ideia:

- Periodicamente, desfragmentar a memória
- Mover os blocos para concatenar fragmentos
- Liberar áreas maiores de memória

Problemas:

- Endereços de memória dos blocos serão alterados
- Só pode ser aplicado à memória física (MMU)
- Deve ser rápido para não atrapalhar o sistema
- Algoritmos de otimização combinatória

Desfragmentação



Fragmentação interna

Arredondamento das solicitações de blocos de memória:

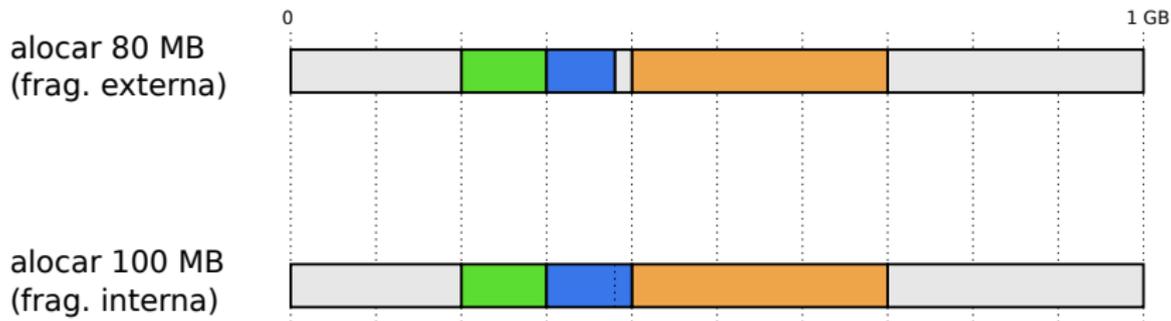
- Para evitar o surgimento de fragmentos muito pequenos
- Diminuir custo de gerência
- Inevitável em sistemas paginados

Processos recebem mais memória que o solicitado:

- Essa memória não será usada
- Perda média: 1/2 página por processo

Fragmentação interna

Exemplo: dada uma requisição de 80 MB de memória:



O alocador Buddy

Princípio:

- Alocar blocos de memória de tamanho 2^n
- Exemplo: p/ pedido de 85 KB, alocar 128 KB (2^7 KB)
- Bloco mínimo: entre 1 KB e 64 KB

Exemplo: ao alocar um bloco de 40 KB:

- 1 procura bloco de 64 KB e o aloca
- 2 se não houver, procura bloco de 128 KB e divide em dois
- 3 se não houver, procura bloco de 256 KB e ...

Exemplo: ao liberar um bloco:

- 1 se o “par” (*buddy*) do bloco estiver livre, funde-os
- 2 se o par do novo bloco estiver livre, funde-os

O alocador Buddy

Variantes do alocador Buddy:

- Buddy binário (sempre dois buddies iguais)
- Buddy binário com pesos (64 KB = 48KB + 16 KB)
- Buddy com Fibonacci

Uso: alocador de memória física no Linux:

```

1 > cat /proc/buddyinfo
2
3 Node 0, zone DMA 1 0 1 2 3 2 0 0 1 1 3
4 Node 0, zone DMA32 12 8 9 7 6 10 6 6 4 3 551
5 Node 0, zone Normal 237 15443 11954 3798 984 444 289 133 70 37 126
  
```

O alocador Slab

Proposto para o sistema SunOS 5.4, amplamente usado hoje.

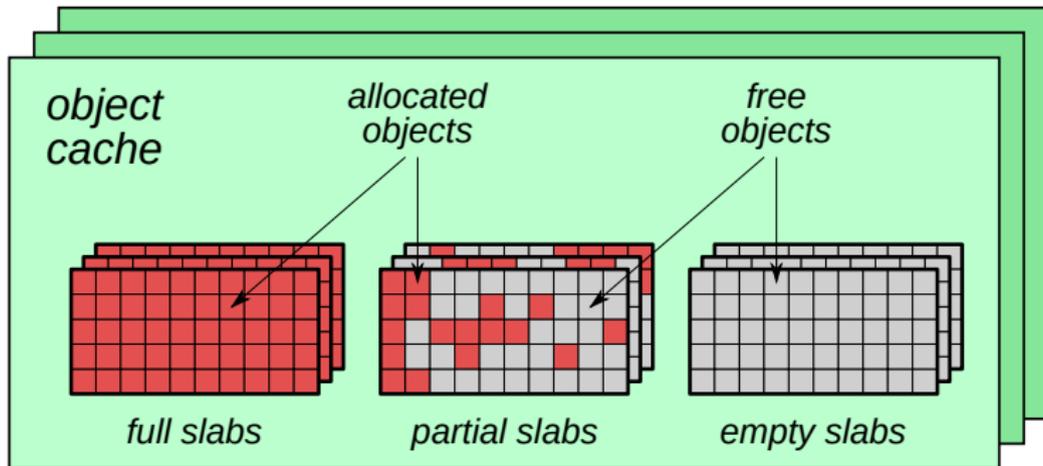
Especializado na alocação de “objetos” do núcleo:

- descritores de arquivos, processos, sockets, etc
- pequenos (10s-100s bytes) e com tamanhos padronizados
- continuamente criados/destruídos na operação do núcleo
- podem ser reutilizados ao invés de alocados/liberados

Estratégia básica: caching de objetos

- Um cache para cada tipo de objeto
- Cada cache é dividido em *slabs* (placas)
- Um *slab* pode estar cheio, vazio ou parcial

O alocador Slab



Funcionamento do alocador Slab

- 1 Ao receber um pedido de objeto, o alocador analisa o cache adequado e entrega um objeto livre de um *slab* parcial;
- 2 se não houver *slab* parcial, entrega um objeto livre de um *slab* vazio e muda o status dele para parcial;
- 3 se não houver *slab* vazio, solicita RAM ao alocador físico para um novo *slab*, ajusta seu status para vazio, inicializa seus objetos e os marca como livres;
- 4 ao liberar um objeto, este é marcado como livre;
- 5 se todos os objetos de um *slab* estiverem livres, ele é marcado como vazio;
- 6 *slabs* vazios podem ser devolvidos ao alocador físico se houver necessidade de RAM no sistema.

O alocador Slab no Linux

```
> cat /proc/slabinfo
```

# name	<active_objs>	<num_objs>	<objsize>	<obj/slab>	<pg/slab>
RAWv6	252	252	1152	28	8
UDIPv6	104	104	1216	26	8
fat_inode_cache	44	44	744	22	4
fat_cache	0	0	40	102	1
pid_namespace	76	76	208	19	1
posix_timers_cache	374	374	240	17	1
request_sock_TCP	0	0	304	26	2
TCP	224	224	2048	16	8
sock_inode_cache	2783	2783	704	23	4
file_lock_cache	160	160	200	20	1
inode_cache	18902	18902	608	26	4
mm_struct	207	225	2112	15	8
files_cache	230	230	704	23	4
signal_cache	346	368	1024	16	4
task_struct	1141	1185	5824	5	8
...					

Alocação no espaço de usuário

Userspace allocator:

- Gerencia o uso da área *Heap* do processo
- Alocação dinâmica de variáveis
- Implementado em biblioteca (LibC)

Abordagens:

- Mais simples: *best-fit*
- DLmalloc (usado no Linux)
- Solução ad-hoc para aplicações específicas
- Memory pool: prealocar vetor de blocos iguais